

CTT querem manter liderança após abertura do mercado

Os CTT estão já a preparar-se para a liberalização total, avançando com o que Estanislau Mata Costa, presidente da empresa, define como uma "nova atitude face à sociedade", mas pretende manter a liderança.

Alexandra Machado
amachado@negocios.pt

Os CTT estão já a preparar-se para a liberalização total, avançando com o que Estanislau Mata Costa, presidente da empresa, define como uma "nova atitude face à sociedade", mas pretende manter a liderança.

"Entrou em contagem decrescente" a liberalização e, por isso, além dos novos investimentos no tratamento do correio, Mata Costa garante que "estamos a inovar na distribuição".

Fala da compra de 300 bicicletas eléctricas "amigas do ambiente", que vão substituir veículos motorizados e alguns giros a pé. Neste caso, o carteiro ganha uma hora no giro, diz Marcos Baptista, administrador dos Correios.

Mata Costa explica que os CTT querem manter-se líder depois da abertura total do mercado, a partir de 31 de Dezembro deste ano.

A nova abordagem dos CTT passa por "novos tarifários no mercado empresarial, novos produtos e sobretudo nova atitude", diz Mata Costa. A atitude é ecológica, numa estratégia que os CTT definiram de Terra.

Para esta nova abordagem, os Correios além de novas embalagens ecológicas, também produziram um vídeo publicitário "carbono zero", onde participaram 85 colaboradores dos CTT.